



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO

GESTÃO DO RISCO NAS PEQUENAS
PROPRIEDADES RURAIS

<EMPRESA>

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2021

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO

**GESTÃO DO RISCO NAS PEQUENAS
PROPRIEDADES RURAIS**

<EMPRESA>

MÓDULO TÓPICOS CONTEMPORÂNEOS

GESTÃO DE INVESTIMENTOS E RISCO – PROF. LUIZ
FERNANDO PANCINE

GESTÃO DE AGRIBUSINESS – PROF. DANILO MORAIS DOVAL

ESTUDANTES:

Nicole Adriano Xavier, RA 1012019100254

Julia Adriano Xavier , RA 1012019100255

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2021

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2.1 GESTÃO DE INVESTIMENTOS E RISCOS	3
2.1.1 PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE RISCO	4
2.1.2 MATRIZ DE RISCO	6
2.2.1 A AGRICULTURA FAMILIAR	9
2.2.2 GESTÃO NAS PEQUENAS PROPRIEDADES RURAIS	10
2.2.3 GESTÃO DO RISCO PARA UMA PEQUENA PROPRIEDADE RURAL	11
3. CONCLUSÃO	12
REFERÊNCIAS	13
ANEXOS	13

1. INTRODUÇÃO

Neste trabalho vamos falar sobre Gestão de Investimentos e Risco, o qual é muito importante para a decisão final de sua empresa. O gerenciamento de riscos é um conjunto de estratégias e práticas essenciais no mundo dos investimentos, que buscam identificar, mitigar e controlar riscos para evitar perdas.

Matriz de Risco trata-se de uma ferramenta de gerenciamento, utilizada para identificar e determinar o tamanho de um risco e possibilitar as ações de impedimento ou controle, também chamada de matriz de probabilidade e impacto, a empresa com este método consegue acompanhar os projetos, priorizar e mapear os processos mais importantes.

Vamos ver também sobre a Gestão de Agribusiness, é uma forma de ser estudada a inteligência dos recursos humanos, financeiros, da produção, ela é responsável por planejar controlar as atividades do campo. A gestão rural é o conjunto de atividades que promovem a tomada de decisões ao nível de unidade de produção, tendo como foco o melhor resultado econômico, mantendo a produtividade da terra.

O agricultor tem uma grande importância na economia, pois a infração diminui à medida que os agricultores produzem com menos custo, o agricultor deve produzir atendendo a demanda do consumidor.

2.1 GESTÃO DE INVESTIMENTOS E RISCOS

O Gerenciamento de riscos é um conjunto de estratégias e práticas essenciais no mundo dos investimentos, que buscam identificar, mitigar e controlar riscos para evitar perdas. No contexto dos investimentos, significa entender os diferentes graus de riscos dos ativos e compor uma carteira que proteja seu patrimônio da ameaça do prejuízo.

Como realizar uma gestão de risco

1- Identificar os riscos

2- Definir o nível de tolerância ao risco, isso significa trabalhar com a variação nos retornos de investimentos, o investidor precisa saber até que ponto ele está disposto a suportar, é preciso ser bastante realista, sobre a sua disposição, pois, caso você assuma um risco muito alto, pode criar um pânico e vender ativos na hora errada.

3- Trocar estratégias para o gerenciamento dos riscos, para se prevenir umas das estratégias é limitar o número de ações simultaneamente abertas, assim o investidor evita se perder em meio a muitos dados a serem analisados, concentrado os seus esforços nas ações que de fato podem lhe render mais lucro.

4- Acompanhar as movimentações do mercado, é importante fazer o acompanhamento dos potenciais risco de mercado, verificando de perto as movimentações da Bolsa bem adquiridos, como das ações e fundos multimercados adquiridos ao longo do tempo, é importante fazer o acompanhamento do próprio mercado, analisar o histórico de compra e venda de ações da empresa, avaliar e computar o índice preço lucro, mas também calcular o valor patrimonial da ação.

5- Tomar decisões

A partir do acompanhamento de mercado feito, é hora de tomar decisões quanto aos investimentos, é importante lembrar dos seus objetivos se eles são de curto ou longo prazo pois isso interfere diretamente nos seus próximos passos enquanto investidor.

O equilíbrio no mercado financeiro depende não só de fatores externos como a estabilidade da economia, mas também de uma gestão de riscos nos investimentos, essa última ação impacta diretamente na decisão dos investidores. Portanto, é interessante que as pessoas tenham um planejamento e contem com o apoio de uma empresa de investimento para ajudá-los nessa tarefa.

2.1.1 PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE RISCO

Gerenciamento de riscos é o processo de planejar, organizar, dirigir e controlar os recursos humanos e materiais de uma organização, no sentido de minimizar ou aproveitar os riscos e incertezas sobre essa organização. Incertezas representam risco e oportunidades, com potencial para destruir ou agregar valor.

O valor é maximizado quando a organização estabelece estratégias e objetivos para alcançar o equilíbrio ideal entre as metas de crescimento e de retorno de investimentos e os riscos associados, para explorar os seus recursos com eficácia e eficiência na busca dos objetivos da organização.

Os fatores do processo sobre gerenciamento de risco:

Planejamento da Gestão de Risco

A primeira etapa é definir como os processos de gestão de risco serão conduzidos no ambiente ao qual ela se aplica, isso inclui definir atividades, agentes, documentações, aprovações, periodicidade, estrutura organizacional.

. Identificação do Risco

Para avaliar os riscos corporativos é necessário identificá-los, o objetivo desse primeiro elemento é fornecer insumos de qualidade aos tomadores de decisão, para que possam formular respostas efetivas com relação aos riscos.

. Análise Qualitativa de Riscos

Nesta etapa ocorre o processo de priorização dos riscos para análise ou posterior ação adicional, através da avaliação de sua probabilidade de ocorrência e impacto.

. Análise Quantitativa de Risco

Processo de análise numérica, ou seja, diz respeito ao efeito combinado de riscos individuais identificados e outras fontes de incerteza sobre os objetivos gerais.

. Planejamento de respostas aos riscos

Com base na identificação dos riscos prioritários e suas causas, deve-se decidir a resposta apropriada ao risco (isto é, como lidaremos com ele). As respostas variam conforme o tipo de risco, se ele representa uma ameaça ou oportunidade, as categorias de estratégias de respostas aos riscos do tipo ameaça são: escalar, evitar, transferir, mitigar ou aceitar.

Já as categorias de estratégia de resposta aos riscos do tipo oportunidade são: escalar, explorar, compartilhar, alavancar e aceitar.

As principais categorias de riscos.

Risco de Mercado

É representado pelas variações de preços e indicadores econômicos que influenciam o mercado financeiro, para gerenciar esse tipo de risco, o investidor pode lançar mão da diversificação de ativos, evitando que o capital esteja concentrado em único ativo sujeito às oscilações do mercado.

Risco de Crédito

O risco de crédito se refere à possibilidade de uma empresa ou instituição financeira ir à falência, ou não cumprir com o acordo de remuneração para gerenciar este risco é importante escolher, instituições confiáveis antes de comprar títulos e recorrer a aplicações cobertas pelo FGC (Fundo Garantidor de crédito).

Risco Operacional

Quer dizer a respeito a eventuais falhas, fraudes e problemas de gestão da empresa emissora que possam prejudicar diretamente o investidor, seu gerenciamento é realizado na escolha de emissora com credibilidade e histórico positivo no mercado.

Risco de Liquidez

Se refere a uma possível dificuldade de transformar os ativos em dinheiro quando necessário, para gerenciá-lo, basta analisar com cuidado a liquidez dos investimentos e ter ativos com vários prazos na carteira, incluindo uma reserva de emergência com liquidez diária.

Risco de Ativo

Ele é específico de cada investimento, como os preços do Petróleo para as ações do Petrobras, a queda da inflação para títulos indexados ao IPCA, ou variação cambial para fundos cambiais, isso requer um olhar atento as variáveis que impactam cada ativo da carteira e pode ser amenizado com a diversificação.

2.1.2 MATRIZ DE RISCO

Matriz de Risco trata-se de uma ferramenta de gerenciamento, utilizada para identificar e determinar o tamanho de um risco e possibilitar as ações de impedimento ou controle, também chamada de matriz de probabilidade e impacto. A matriz de risco é apresentada graficamente para facilitar a visualização e interpretação.

A empresa com este método consegue acompanhar os projetos, priorizar e mapear os processos mais importantes, engajar as equipes para que executem as tarefas com mais atenção. O objetivo maior, além de evitar problemas, é criar a oportunidade

de preparação para algo que não pode ser evitado, ou que possa impactar diretamente nos custos e nos resultados da empresa.

A matriz de risco funciona com dois critérios utilizados, que devem ser considerados para a identificação antecipada de um ou mais problemas e determinar o grau de ameaça que cada um apresenta.

Probabilidade - Quais são as chances de algo não sair conforme o planejado?

Impacto - Caso aconteça, qual será a consequência e intensidade do ocorrido?

Para implementar a matriz de risco na empresa, será importante considerar alguns fatores antes de implementar a ferramenta, porque vai precisar de informações sobre a empresa e as possíveis ocorrências que tiveram algum impacto nela, antes de se considerar os riscos.

Como implementar corretamente a matriz de risco na sua empresa:

.Conheça bem a organização

Você conhece a sua empresa o suficiente para saber o que pode ou não ser um risco e gerar impacto nos resultados? A ideia da matriz é apontar essas ameaças, mas é bom que você já saiba por onde começar a fazer o mapeamento. Tendo informações sobre as dependências, os funcionários, as atividades desempenhadas ou qualquer dado que ajude a compor a matriz de risco.

. Avalie as ameaças

Veja as normas para saber se a empresa está em conformidade com a legislação, pois esse é um ponto importante de avaliação dentro da matriz.

. Mapeie os riscos

Faça um levantamento de tudo que pode ser considerado um risco para a empresa, tratando-se de gestão e operação.

. Realize as entrevistas

Antes de partir para um exame definitivo ninguém melhor do que as pessoas que executam diariamente as atividades e circulam pela empresa, faça entrevistas com funcionários e prestadores de serviços, pois eles certamente podem ajudar com uma visão prática de situações complexas da rotina. Seja um processo mal planejado ou uma ameaça oculta.

. Crie a matriz de impacto e probabilidade

Depois de mapeados os riscos e realizadas as entrevistas, será o momento de criar a matriz com todas as probabilidades e ameaças existentes dentro da empresa. Nesse momento os dados serão comparados para definir a pontuação e o nível de cada situação.

. Baseie-se no grau de risco inerente

Com base nos resultados, você terá condições de adotar as medidas adequadas de prevenção ou reparo, desde que sejam mais efetivas para evitar que o problema aconteça ou eliminá-lo de uma vez por todas.

2.2 GESTÃO DE AGRIBUSINESS

A gestão de de agribusiness é uma forma de ser estudada a inteligência dos recursos humanos, financeiros, da produção, ela é responsável por planejar controlar as atividades do campo. Essa gestão no Brasil vem crescendo cada vez mais na economia brasileira aumentando o PIB devido a expansão de exportação.

A gestão rural é o conjunto de atividades que promovem a tomada de decisões ao nível de unidade de produção, tendo como foco o melhor resultado econômico, mantendo a produtividade da terra.

Porém a gestão de agricultura ainda procura por uma administração bem objetiva pois os produtores rurais de todo país ainda é considerado uma atividade de pequeno porte, pois não tem técnicas para gerenciar seus custos, maior custo de serviços, alto custo para implantar sistema de registro contábil.

2.2.1 A AGRICULTURA FAMILIAR

“A Lei 11.326, de 24 de julho de 2006, define as diretrizes para formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e os critérios para identificação desse público. Conforme a legislação, é considerado agricultor familiar e empreendedor familiar rural aquele que pratica atividades no meio rural, possui área de até quatro módulos fiscais, mão de obra da própria família, renda familiar vinculada ao próprio estabelecimento e gerenciamento do estabelecimento ou empreendimento pela própria família.”

Agricultura familiar, é uma agricultura que é desenvolvida em pequenas propriedades rurais, pois os produtores rurais usam da colheita para consumo próprio e para o consumo da população, gerando renda familiar que surge do trabalho no campo, ela ainda melhora a sustentabilidade do setor agrícola, gerando produtos com qualidade e superiores aos outros, dados apontam que cerca de 70% dos alimentos consumidos no Brasil são frutos da agricultura familiar.

Em Poços de Caldas 49% vivem na zona rural, a agricultura familiar vem crescendo cada vez mais pois as famílias conseguem contar com vendas maiores e tecnologia, para se alinhar nas organizações cooperativas. Porém precisa de mais produção para as cooperativas conseguirem fornecer, sendo assim as famílias agricultoras fundaram sua própria cooperativa que hoje tem 60 famílias se destacando na produção de feijão, chuchu, milho, ajudando na alimentação das escolas.

2.2.2 GESTÃO NAS PEQUENAS PROPRIEDADES RURAIS

A gestão rural é um conjunto de atividades para melhorar o planejamento, organização e controle das tomadas de decisões financeiras, sendo assim o produtor pode gerenciar os serviços aumentando a produção e diminuindo os custos.

O agricultor tem uma grande importância na economia, pois a inflação diminui à medida que os agricultores produzem com menos custo, o agricultor deve produzir atendendo a demanda do consumidor.

o PDCA de uma empresa rural funciona.

P (planejar) objetivo a ser alcançado, definição de resultados a ser atingidos e quanto tempo demora para atingir e análise do problema. A empresa tem que verificar se vai ter infraestrutura e capital para suportar as novas mudanças.

D (executar) a empresa tem que desenvolver o que foi feito no planejamento, qualificando a equipe em relação ao objetivo.

C (verificar) indicadores de desempenho, coletar registro melhorias ou corretivas, a verificação é muito importante pois é possível controlar o que acontece na propriedade.

A (agir) a empresa vai analisar os problemas reais ou potenciais identificados, ou as oportunidades de melhorias.

2.2.3 GESTÃO DO RISCO PARA UMA PEQUENA PROPRIEDADE RURAL

Probabilidade	Alta	Média	Alta	Alta
	Média	Baixa	Média	Alta
	Baixa	Baixa	Baixa	Média
		Insignificante	Moderado	Catastrófico
		Impacto		

Probabilidade Alta 51% 70% com impacto catastrófico que no caso é quando tem seca, geada, fortes chuvas perda da plantação redução nas vendas e na produção.

Probabilidade média 31%50% com impacto moderado plantar no período correto de colheita,

Probabilidade baixa 11% 30% com impacto insignificante pode ser ocorre uma vez no ano , como estragar uma máquina.

3. CONCLUSÃO

No entanto, para uma propriedade rural progredir e principalmente reduzir mão de obra, periodicamente é necessário realizar algum investimento na propriedade. Além disso, mensalmente é preciso adquirir insumos para a produção, atividade rural.

O que podemos dizer é que a agricultura familiar tem em todas regiões no Brasil consumimos 70% dos alimentos produzidos pelos produtores da agricultura familiar, pois as escolas públicas os alimentos são distribuídos entre elas, que através dela muitas famílias trabalham e sustentam suas famílias .

que a gestão de agricultura precisa de um planejamento, metas, tomar decisões e medir os riscos que podem acontecer tanto positivos quanto negativos, é necessário que a empresa conheça sua propriedade, os funcionários e se os objetivos dados vão ser gerados impactos positivos ou negativos.

REFERÊNCIAS

<https://www.linkana.com>

<https://escritoridadeprojetos.com.br>

<https://www.biosistemico.org.br/blog/importancia-da-gestao-na-pequena-propriedade-rural/>

<https://pocosdecaldas.mg.gov.br/noticias/prefeitura-apresenta-diagnostico-rural-de-pocos-de-caldas/>

ANEXOS

Essa parte está reservada para os anexos, caso houver, como figuras, organogramas, fotos etc.